



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR A
VIOLÊNCIA URBANA. (CPI – VIOLÊNCIA URBANA)

REQUERIMENTO Nº /2009
(Deputado Luiz Alberto)

Requer, nos termos regimentais, seja convidado para proferir palestra perante este colegiado o Dr. Marcelo Jorge de Paula Paixão, Coordenador do Laboratório de Análises Econômicas, Históricas, Sociais e Estatísticas das Relações Raciais (Laeser), do Instituto de Economia (IE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

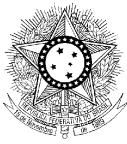
Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a V.Exa. seja submetido à deliberação do colegiado convite ao Dr. Marcelo Jorge de Paula Paixão, Coordenador do Laboratório de Análises Econômicas, Históricas, Sociais e Estatísticas das Relações Raciais (Laeser), do Instituto de Economia (IE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para apresentar as conclusões do Relatório Anual das Desigualdades Raciais no Brasil (2007-2008) e outros dados que permitam contribuir com um diagnóstico de como a violência atinge a população brasileira a partir do enfoque racial.

Justificativa

O Dr. Marcelo Jorge de Paula Paixão é um profissional com ampla experiência, autor de livros e colaborador de diversas publicações nacionais e internacionais. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro e coordena o Laeser. Tem experiência na área de Economia , com ênfase em Economia dos Recursos Humanos. Atuando principalmente nos seguintes temas: Pensamento social brasileiro, Relações Raciais, Desigualdades raciais, Ação afirmativa, políticas.

O Relatório Anual das Desigualdades Raciais no Brasil (2007-2008) foi produzido a partir de dados de pesquisas oficiais realizadas por órgãos como IBGE e ministérios da Saúde e Educação. Entre outros indicadores, o Relatório faz análise de mortalidade da população brasileira.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR A
VIOLÊNCIA URBANA. (CPI – VIOLÊNCIA URBANA)

Uma das constatações do estudo é que o número de negros assassinados no Brasil é duas vezes maior do que o de brancos, apesar de cada grupo representar cerca de metade da população do país. A conclusão é baseada em dados do Sistema Único de Saúde (SUS) referentes a 2006 e 2007.

Nesses dois anos, por exemplo, 59.896 negros foram assassinados. Entre os brancos, o número foi de 29.892. Entre as crianças e jovens de 10 a 24 anos é que se constata a maior diferença entre o número de homicídios de negros e brancos. Entre os maiores de 40 anos, o número de homicídios é similar nos dois grupos.

O Relatório traz um conteúdo que permite colaborar com o diagnóstico da violência urbana do país a partir da identificação das suas vítimas preferenciais, dados por região e faixa etária, entre outros indicadores. Assim, contamos com a aprovação deste requerimento pelos nobres pares.

Sala da Comissão, em 02 de setembro de 2009

Luiz Alberto
Deputado Federal (PT/BA)